

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Verbos – Parte 3	2
Gabarito	12
Questões Comentadas.....	13

QUESTÕES SOBRE A AULA

VERBOS – PARTE 3

- 1 Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam
4 época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na
7 Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que
10 desorientaram gerações inteiras.

Domenico de Masi. *Alfabeto da sociedade desorientada: para entender o nosso tempo*. Trad. Silvana Cobucci e Federico Carotti. São Paulo: Objetiva, 2017, p. 93-4 (com adaptações).

1. Ano: 2019 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PGE-PE Prova: Analista Judiciário de Procuradoria

A coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a forma verbal “mudaram” (l.2) fosse substituída por **mudam**.

Certo () Errado ()

2. Ano: 2020 Banca: CONTEMAX Órgão: Prefeitura de Pedra Lavrada - PB Prova: Agente Administrativo (adaptado**)**

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal expressa uma noção habitual.

Certo () Errado ()

1 Sentado na salinha da rua de São Bernardo, Chico
 Bento conversava com Conceição e a avó sobre o futuro, o seu
 incerto futuro que a perversidade de uma seca entregara aos
 4 azares da estrada e à promiscuidade miserável dum
 abarracamento de flagelados.

7 Tristemente contou toda a fome sofrida e as
 consequentes misérias.

A morte de Josias, afilhado do compadre Luís
 10 Bezerra, delegado do Acarape, que lhes tinha valido num dia
 bem desgraçado! — a morte do Josias, naquela velha casa de
 farinha, deitado junto de uma trave de aviamento, com a
 13 barriga tão inchada como a de alguns paroaras quando já estão
 para morrer...

E aquele caso da cabra, em que — Deus me perdoe!
 — pela primeira vez tinha botado a mão em cima do alheio...

16 E se saíra tão mal, e o homem o tinha posto até de
 sem-vergonha, e ele tão morto, tão sem coragem, que o que fez
 foi ficar agachado, aguentando a desgraça...

19 Os olhos da moça se enchiam de água, e
 comovidamente dona Inácia levantou os óculos, passando o
 lenço pelas pálpebras.

22 O vaqueiro continuou a falar, no mesmo jeito
 encolhido, estirando apenas, uma vez ou outra, o braço
 mirrado, para vergastar o ar numa imagem de miséria mais
 25 aguda, ou de desespero mais pungente...

28 Depois era a fuga do Pedro, e aquela noite na estrada
 em que a mulher, estirada no chão, com o Duquinha de banda,
 todo o tempo arquejou, variando, sem sentidos, como quem
 está para morrer.

31 E ele de cócoras, junto dela, com os dois outros
 meninos agarrados nas pernas, não teve forças nem de se
 mexer, de caçar um recurso, nem de, ao menos, tentar descobrir
 um rancho...

34 Agora, felizmente, estavam menos mal. O de que
 carecia era arranjar trabalho; porque a comadre Conceição bem
 via que o que davam no Campo mal chegava para os meninos.

37 Conceição concordou:

— Eu sei, eu sei, é uma miséria! Mas você assim,
 compadre, tão fraco, lá aguenta um serviço bruto, pesado, que
 40 é só o que há para retirante?!

Ele alargou os braços, tristemente:

— A natureza da gente é que nem borracha... Havendo
 43 precisão, que jeito? Dá pra tudo...

Rachel de Queiroz. *O quinze*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012 (com adaptações)

3. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: BNB Prova: Analista de Sistema

Nas locuções “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), a substituição da forma verbal “tinha” por **havia** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Certo () Errado ()

Texto 7A1BBB

1 A classificação indicativa dos programas da televisão
 aberta brasileira reflete a defesa da Constituição Federal de
 1988 contra os conteúdos televisivos considerados nocivos às
 4 crianças. Ela é um serviço prestado pelo Ministério da Justiça,
 que informa se o conteúdo dos programas televisivos é
 adequado ou não para o público infantojuvenil, utilizando
 7 como base a presença de cenas de sexo e violência. Esse
 mecanismo classifica os programas de acordo com faixas
 etárias e horárias.
 10 O Brasil já teve cinco portarias para regulamentar a
 matéria sobre a classificação indicativa. Considerando os
 dispositivos constitucionais relacionados à comunicação social
 13 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Ministério da
 Justiça lançou a primeira dessas portarias, a Portaria n.º 773,
 em 19 de outubro de 1990. Na época, a constitucionalidade
 16 desse documento foi questionada.

Vanessa Flores Oliveira e Elton Somensi de Oliveira, *Classificação indicativa dos programas da TV aberta brasileira: a liberdade de expressão e seus limites em casos de proteção da criança e do adolescente*. In: Revista Direito & Justiça. v. 38, n. 1, p. 30-46, jan.-jun./2012 (com adaptações).

4. Ano: 2017 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: Técnico Judiciário

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a locução verbal “foi questionada” (l.16) fosse substituída por **havia sido questionada**.

Certo () Errado ()

5. Ano: 2019 Banca: IDECAN Órgão: AGU Provas: Administrador (adaptada)

“Ele achava que a sociedade deveria ser harmoniosa e as pessoas deveriam ser encorajadas em seu ‘autodesenvolvimento’ para que pudessem aproveitar ao máximo sua posição.” (linhas 16 a 18)

A respeito do período acima, existem duas locuções verbais no período.

Certo () Errado ()

1 Se a competência dos professores fosse medida pelo
 2 número de cursos frequentados, a qualificação dos professores
 3 seria extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser
 4 medida pelo peso dos certificados de ações de formação
 5 frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução
 6 em cada escola. Os professores fazem cursos, acumulam
 7 certificados, sem que isso corresponda a mudança ou responda
 8 aos desafios que encaram na sala de aula.

9 Esta preocupante realidade brasileira não difere de
 10 outras realidades. Em Portugal, após o incremento da formação
 11 continuada de professores, decorrente da institucionalização de
 12 um subsistema de formação e do investimento de milhões de
 13 euros, os resultados foram decepcionantes. Na prática, pouco
 14 ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada
 15 terá mudado nas suas práticas.

16 Por que falharam os programas de formação? Talvez
 17 porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear
 18 de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha
 19 esquecido que o modo como o professor aprende é o modo
 20 como o professor ensina. Que o modelo predominante da
 21 formação universitária é, por vezes, a negação do que se
 22 pretende transmitir e que a universidade é... a matriz. Talvez
 23 porque se descurasse a necessidade de criar dispositivos de
 24 autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do
 25 isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas
 26 escolas. Talvez...

27 Não será difícil caracterizar os programas de formação
 28 que serviram a intuições “reformadoras”: o seu objetivo
 29 primordial é de adaptar os professores a “novas” técnicas ou
 30 processos.

31 A avaliar pela situação que se vive nas escolas, talvez
 32 esta prática de formação não tenha servido ao que se propôs. E
 33 não se poderá imputar a responsabilidade à incipiente
 34 concepção, à escassez de recursos, à falta de financiamento dos
 35 programas ou ao tradicional individualismo dos professores.
 36 Estes programas mantêm grande número de professores como
 37 simples consumidores de formação.

38 Acredito que a formação acontece quando um
 39 professor se decifra através de um diálogo entre o eu que age
 40 e o eu que se interroga, quando o professor participa de um
 41 efetivo projeto, identifica as suas fragilidades e comprehende
 42 que é obra imperfeita de imperfeitos professores.

José Pacheco. Para que serve a formação? Escola da ponte – formação e transformação da educação. São Paulo: Vozes, 2010, p. 4 (com adaptações)

6. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: SEDUC-AL Provas: Professor

Julgue o seguinte item, com relação aos aspectos gramaticais do texto CB1A1AAA.

A substituição da locução verbal “terá mudado” (l.15) pela forma verbal **mudou** manteria a correção gramatical do texto, mas alteraria o sentido do período.

Certo () Errado ()

1 O Programa Ciência sem Fronteiras, lançado
 em 2011, busca promover a consolidação, expansão e
 internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras, com
 4 inovação e competitividade, por meio do intercâmbio com
 outros países. No âmbito do programa, serão concedidas, até
 7 2015, mais de 100 mil bolsas de estudos no exterior para
 estudantes de graduação e pós-graduação. O Ciência sem
 Fronteiras também pretende atrair pesquisadores do exterior
 interessados em trabalhar no Brasil. Esse incentivo torna-se
 10 imperativo no início do século XXI, devido à extrema
 velocidade com que ciência e tecnologia se desenvolvem. Há
 13 décadas, países como China e Índia têm enviado estudantes
 para países centrais, com resultados muito positivos.
 Provavelmente, o programa brasileiro vai acelerar a mobilidade
 16 internacional e proporcionar avanços na ciência brasileira. Essa
 iniciativa louvável talvez inspire outras não menos importantes
 — como o estímulo à mobilidade nacional de estudantes —,
 que ainda são incipientes. Estudantes do Acre, de Rondônia ou
 19 do Maranhão certamente seriam beneficiados com a estada de
 um ano em universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e
 Brasília. Da mesma forma, alunos de São Paulo, Rio de Janeiro
 22 e Brasília se beneficiariam com uma temporada no Acre, em
 Rondônia ou no Maranhão. Essa troca de experiências seria um
 instrumento de coesão e compreensão dos diferentes aspectos
 25 culturais e de problemas comuns e específicos de diferentes
 regiões brasileiras.

Isaac Roitman. *Brasil sem fronteiras*. In: Revista Darcy, Brasília: UnB, n.º 11, jun.-jul./2012, p. 7 (com adaptações).

7. Ano: 2014 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TC-DF Provas: Conhecimentos Básicos para os Cargos

Julgue o item, no que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto caso a locução “têm enviado” (l.12) fosse substituída por **enviaram**.

Certo () Errado ()

8. Ano: 2015 Banca: FCC Órgão: SEFAZ-PI Prova: Analista do Tesouro Estadual (adaptada)

Há adequada correlação entre os tempos e modos verbais presentes na seguinte frase:

“O aluno Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky, vindo em seguida perguntar ao professor se havia feito uma boa escolha.”

Certo () Errado ()

Imigrantes ilegais, os homens e as mulheres vieram para Prato, na Itália, como parte de *snakebodies* liderados por *snakeheads* na Europa. Em outras palavras, fizeram a perigosa viagem da China por trem, caminhão, a pé e por mar como parte de um grupo pequeno, aterrorizado, que confiou seu destino a gangues chinesas que administravam as maiores redes de contrabando de gente no mundo. Nos locais em que suas viagens começaram, havia filhos, pais, esposas e outros que dependiam deles para que enviassem dinheiro. No destino, havia paredes cobertas com anúncios de mau gosto de empregos que representavam a esperança de uma vida melhor.

Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contasse como tinha sido sua viagem. Ele objetou. Membros do *snakebody* têm de jurar segredo aos *snakeheads* que organizam sua viagem. Tive de convencê-lo, concordando em usar um nome falso e camuflar outros aspectos de sua jornada. Depois de uma série de encontros e entrevistas, pelos quais paguei alguma coisa, a história de como Huang chegou a Prato emergiu lentamente.

James Kyng. *A China sacode o mundo*. São Paulo: Globo, 2007 (com adaptações).

9. Ano: 2014 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: Polícia Federal Prova: Agente de Polícia Federal

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução “tinha sido” (L.13) pela forma verbal **fora**.

Certo () Errado ()

10. Ano: 2016 Banca: FCC Órgão: Copergás Administrador (adaptada)

PE Provas: Analista

Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

“Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem.”

Certo () Errado ()

11. Ano: 2019 Banca: VUNESP Órgão: Câmara de Sertãozinho - SP Prova: Escriturário

A forma verbal destacada na frase “Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas.” – expressa a ideia de possibilidade de que algo possa se realizar, assim como ocorre em:

- a) ... **acabaríamos** produzindo mais mal do que bem.
- b) A ideia de que o sistema de saúde **precisa** ser protegido...
- c) Há motivos para **acreditar** que as sucessivas quedas...
- d) **Imagino** até que a adoção de medidas extremas...
- e) Uma das piores coisas que pais **podem** fazer a seus filhos...

12. Ano: 2019 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Dois Córregos - SP Provas: Assistente Social

No período – Imaginava que não **teria** chance alguma, no entanto, me **candidatei**. –, as formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- a) ação concluída e ação contínua.
- b) hipótese e ação concluída.
- c) ação contínua e ação concluída.
- d) hipótese e ação contínua.
- e) ação prospectiva e hipótese.

13. Ano: 2012 Banca: FCC Órgão: TRE-SP Provas: FCC - 2012 - TRE-SP - Analista Judiciário

Está **inadequada** a correlação entre tempos e modos verbais no seguinte caso:

- a) Muitos se lembrariam da alegria voraz com que eram disputadas as toneladas da vítima.
- b) Foi salva graças à religião ecológica que andava na moda e que por um momento estabelecera uma trégua entre todos.
- c) Um malvado sugere que se dê por perdida a batalha e começemos logo a repartir os bifes.
- d) Depois de se haver debatido por três dias na areia da praia a jubarte acabara sendo salva por uma traineira que vinha socorrê-la.
- e) Já informado do salvamento da baleia, o cronista teve um sonho em que o animal lhe surgiu com a força de um símbolo.

14. Ano: 2019 Banca: FCC Órgão: Prefeitura de Recife - PE Prova: Analista

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- a) Caso envelhecêssemos por inteiro, não haveremos de frequentar sensações já vividas.
- b) Alguém já terá notado que o que vivemos não pudesse retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.
- c) Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não haverei como me dar conta da força daquela emoção.
- d) À medida que as emoções iam tomando conta de mim, maior a inibição que me impedia a fala.

- e) Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se imporia a mim de modo súbito e intenso.

15. Ano: 2018 Banca: FCC Órgão: Prefeitura de Macapá - AP Provas: Administrador

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos verbais na frase:

- a) Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haverá de granjear tantos admiradores.
- b) A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas.
- c) Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar.
- d) O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado.
- e) Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados.

Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava.
[...] Não sei quando começou em mim o gosto util. [...]

Chutar tampinhas que encontro no caminho. É só ver a tampinha. Posso diferenciar ao longe que tampinha é aquela ou aquela outra. Qual a marca (se estiver de cortiça para baixo) e qual a força que devo empregar no chute. Dou uma gingada, e quase já controlei tudo. [...] Errei muitos, ainda erro. É plenamente aceitável a ideia de que para acertar, necessário pequenas erradas. Mas é muito desagradável, o entusiasmo desaparecer antes do chute. Sem graça.

[...]

(ANTONIO, João. Afinação da arte de chutar tampinhas. In: Patuleia: gentes de rua. São Paulo: Ática, 1996)

16. Ano: 2017 Banca: IBFC Órgão: EBSERH Provas: Assistente Social

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

17. Ano: 2014 Banca: FGV Órgão: PROCEMPA Provas: Técnico Administrativo

Assinale a opção que indica a forma verbal sublinhada que não constitui uma locução verbal, ou seja, forma mais de uma oração.

- a) "Todos desejamos ajudar uns aos outros."
- b) "Desejamos viver para a felicidade do próximo."
- c) "Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros?"
- d) "A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades."
- e) "porém nos deixamos extraviar."

18. **Ano:** 2014 **Banca:** FUNDEP (Gestão de Concursos) **Órgão:** CAU-MG **Prova:** Advogado

"Como ocorreu em Brasília, a Pampulha fora encomendada do amigo e então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek."

Assinale a alternativa QUE CONTÉM uma forma verbal em que se mantém tempo, modo e significado da expressão destacada.

- a) havia sido encomendada
- b) seria encomendada
- c) teria sido encomendada
- d) terá sido encomendada

19. **Ano:** 2019 **Banca:** FUNDATEC **Órgão:** Prefeitura de Capão da Canoa - RS **Prova:** Agente Administrativo

Assinale a alternativa que mostra um trecho extraído do texto que contém uma locução verbal.

- a) Um inusitado projeto pediu para que pessoas do mundo todo enviassem vídeos em que contassem sua vida em um dia
- b) O retorno a esse apelo veio na forma de nada menos que 4.500 horas de imagens registradas por pessoas de mais de 190 nacionalidades
- c) A vida em um dia é também um filme simples, porém capaz de levantar algumas reflexões
- d) À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube
- e) A montagem bem feita de Joe Walker merece aplausos em determinados instantes

Texto 1A1AAA

1 Ainda existem pessoas para as quais a greve é um
 “escândalo”: isto é, não só um erro, uma desordem ou um
 delito, mas também um crime moral, uma ação intolerável que
 4 perturba a própria natureza. “Inadmissível”, “escandalosa”,
 “revoltante”, dizem alguns leitores do **Figaro**, comentando
 7 uma greve recente. Para dizer a verdade, trata-se de uma
 linguagem do tempo da Restauração, que exprime a sua
 mentalidade profunda. É a época em que a burguesia, que
 10 assumira o poder havia pouco tempo, executa uma espécie de
 junção entre a moral e a natureza, oferecendo a uma a garantia
 da outra. Temendo-se a naturalização da moral, moraliza-se a
 13 natureza; finge-se confundir a ordem política e a ordem
 natural, e decreta-se imoral tudo o que conteste as leis
 estruturais da sociedade que se quer defender. Para os prefeitos
 16 de Carlos X, assim como para os leitores do **Figaro** de hoje, a
 greve constitui, em primeiro lugar, um desafio às prescrições
 da razão moralizada: “fazer greve é zombar de todos nós”, isto
 19 é, mais do que infringir uma legalidade cívica, é infringir uma
 legalidade “natural”, atentar contra o bom senso, misto de
 moral e lógica, fundamento filosófico da sociedade burguesa.

Nesse caso, o escândalo provém de uma ausência de
 22 lógica: a greve é escandalosa porque incomoda precisamente
 aqueles a quem ela não diz respeito. É a razão que sofre e se
 revolta: a causalidade direta, mecânica, essa causalidade é
 25 perturbada; o efeito se dispersa incompreensivelmente longe da
 causa, escapa-lhe, o que é intolerável e chocante. Ao contrário
 do que se poderia pensar sobre os sonhos da burguesia, essa
 28 classe tem uma concepção tirânica, infinitamente suscetível, da
 causalidade: o fundamento da moral que professa não é de
 modo algum mágico, mas, sim, racional. Simplesmente,
 31 trata-se de uma racionalidade linear, estreita, fundada, por
 assim dizer, numa correspondência numérica entre as causas e
 os efeitos. O que falta a essa racionalidade é, evidentemente,
 34 a ideia das funções complexas, a imaginação de um
 desdobramento longínquo dos determinismos, de uma
 solidariedade entre os acontecimentos, que a tradição
 37 materialista sistematizou sob o nome de totalidade.

Roland Barthes. *O usuário da greve*. In: R. Barthes. *Mítologias*.
 Tradução de Rita Buongermino, Pedro de Souza e Rejane Janowitz. Rio
 de Janeiro: DIFEL, 2007, p. 135-6 (com adaptações).

20. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TCM-BA Provas: Auditor Estadual

No texto 1A1AAA, com o emprego da forma verbal “assumira” (l.9), exprime-se

- a) a continuidade de uma ação ocorrida no passado.
- b) a concomitância de uma ação em relação a outra.
- c) o resultado presente de ação ocorrida no passado.
- d) o ponto inicial de ação ocorrida no passado.
- e) a anterioridade de uma ação em relação a outra.

GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Errado
8. Certo
9. Certo
10. Errado
11. A
12. B
13. D
14. D
15. C
16. D
17. E
18. A
19. D
20. E

QUESTÕES COMENTADAS

- 1 Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam
 4 época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na
 7 Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que
 10 desorientaram gerações inteiras.

Domenico de Masi. *Alfabeto da sociedade desorientada: para entender o nosso tempo*. Trad. Silvana Cobucci e Federico Carotti. São Paulo: Objetiva, 2017, p. 93-4 (com adaptações).

1. Ano: 2019 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PGE-PE Prova: Analista Judiciário de Procuradoria

A coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a forma verbal “mudaram” (l.2) fosse substituída por **mudam**.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

No fragmento supracitado, a forma verbal MUDARAM está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica um fato concluso. Já a forma verbal MUDAM está conjugada no presente do indicativo e indica que o fato começou anteriormente e perdura até o momento da enunciação, traz ideia de atualização.

A substituição proposta pela assertiva (presente do indicativo) reforçaria a ideia de um fato que começou no passado e é contínuo, que perdura ao longo do tempo e que é presenciado até hoje. Nesse sentido, a troca não prejudicaria a correção gramatical (a concordância verbal permanece) e a coerência do texto (lógica). Portanto, o item encontra-se correto.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“Raras vezes na história humana, a riqueza o poder e o saber mudaram simultaneamente.”

No fragmento supracitado, a forma verbal MUDARAM está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica um fato concluso. Já a forma verbal MUDAM

está conjugada no presente do indicativo e indica que o fato começou anteriormente e perdura até o momento da enunciação, traz ideia de atualização.

A substituição proposta pela assertiva (presente do indicativo) reforçaria a ideia de um fato que começou no passado e é contínuo, que perdura ao longo do tempo e que é presenciado até hoje. Nesse sentido, a troca não prejudicaria a correção gramatical (a concordância verbal permanece) e a coerência do texto (lógica). Portanto, o item encontra-se correto.

2. Ano: 2020 Banca: CONTEMAX Órgão: Prefeitura de Pedra Lavrada - PB Prova: Agente Administrativo (adaptado)

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal expressa uma noção habitual.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal DESCREVA está conjugada no imperativo afirmativo e expressa ordem, conselho.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal DESCREVA está conjugada no imperativo afirmativo e expressa ordem, conselho. Portanto, está incorreto afirmar que a forma verbal expressa uma noção habitual.

1 Sentado na salinha da rua de São Bernardo, Chico
 Bento conversava com Conceição e a avó sobre o futuro, o seu
 incerto futuro que a perversidade de uma seca entregara aos
 4 azares da estrada e à promiscuidade miserável dum
 abarracamento de flagelados.

7 Tristemente contou toda a fome sofrida e as
 consequentes misérias.

10 A morte de Josias, afilhado do compadre Luís
 Bezerra, delegado do Acarape, que lhes tinha valido num dia
 bem desgraçado! — a morte do Josias, naquela velha casa de
 farinha, deitado junto de uma trave de aviamento, com a
 barriga tão inchada como a de alguns paroaras quando já estão
 13 para morrer...

16 E aquele caso da cabra, em que — Deus me perdoe!
 — pela primeira vez tinha botado a mão em cima do alheio...

19 E se saíra tão mal, e o homem o tinha posto até de
 sem-vergonha, e ele tão morto, tão sem coragem, que o que fez
 foi ficar agachado, aguentando a desgraça...

22 Os olhos da moça se enchiam de água, e
 comovidamente dona Inácia levantou os óculos, passando o
 lenço pelas pálpebras.

25 O vaqueiro continuou a falar, no mesmo jeito
 encolhido, estirando apenas, uma vez ou outra, o braço
 mirrado, para vergastar o ar numa imagem de miséria mais
 aguda, ou de desespero mais pungente...

28 Depois era a fuga do Pedro, e aquela noite na estrada
 em que a mulher, estirada no chão, com o Duquinha de banda,
 todo o tempo arquejou, variando, sem sentidos, como quem
 está para morrer.

31 E ele de cócoras, junto dela, com os dois outros
 meninos agarrados nas pernas, não teve forças nem de se
 mexer, de caçar um recurso, nem de, ao menos, tentar descobrir
 um rancho...

34 Agora, felizmente, estavam menos mal. O de que
 carecia era arranjar trabalho; porque a comadre Conceição bem
 via que o que davam no Campo mal chegava para os meninos.

37 Conceição concordou:

40 — Eu sei, eu sei, é uma miséria! Mas você assim,
 compadre, tão fraco, lá aguenta um serviço bruto, pesado, que
 é só o que há para retirante?!

43 Ele alargou os braços, tristemente:

— A natureza da gente é que nem borracha... Havendo
 precisão, que jeito? Dá pra tudo...

Rachel de Queiroz. *O quinze*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012 (com adaptações)

3. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: BNB Prova: Analista de Sistema

Nas locuções “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), a substituição da forma verbal “tinha” por **havia** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), identificamos a formação do tempo composto. Nesse contexto, a troca pelo verbo HAVER manteria a formação do tempo composto. A correção gramatical seria mantida, uma vez que as formas verbais HAVIA e TINHA formam o tempo composto no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Bem como, o sentido original do texto seria preservado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), identificamos a formação do tempo composto. Relembrando, o tempo composto é formado pela seguinte estrutura: **TER** ou **HAVER + PARTICÍPIO**.

Nesse contexto, a troca pelo verbo HAVER manteria a formação do tempo composto. A correção gramatical seria mantida, uma vez que as formas verbais HAVIA e TINHA formam o tempo composto no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Bem como, o sentido original do texto seria preservado.

Texto 7A1BBB

- 1 A classificação indicativa dos programas da televisão aberta brasileira reflete a defesa da Constituição Federal de 1988 contra os conteúdos televisivos considerados nocivos às
- 4 crianças. Ela é um serviço prestado pelo Ministério da Justiça, que informa se o conteúdo dos programas televisivos é adequado ou não para o público infantojuvenil, utilizando
- 7 como base a presença de cenas de sexo e violência. Esse mecanismo classifica os programas de acordo com faixas etárias e horárias.
- 10 O Brasil já teve cinco portarias para regulamentar a matéria sobre a classificação indicativa. Considerando os dispositivos constitucionais relacionados à comunicação social
- 13 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Ministério da Justiça lançou a primeira dessas portarias, a Portaria n.º 773, em 19 de outubro de 1990. Na época, a constitucionalidade
- 16 desse documento foi questionada.

Vanessa Flores Oliveira e Elton Somensi de Oliveira. *Classificação indicativa dos programas da TV aberta brasileira: a liberdade de expressão e seus limites em casos de proteção da criança e do adolescente.* In: Revista Direito & Justiça, v. 38, n. 1, p. 30-46, jan.-jun./2012 (com adaptações).

4. Ano: 2017 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: Técnico Judiciário

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a locução verbal “foi questionada” (l.16) fosse substituída por **havia sido questionada**.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução FOI QUESTIONADA está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica uma ação conclusa, finalizada. Ao passo que a locução verbal HAVIA SIDO QUESTIONADA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto da voz passiva e expressa um passado anterior a outro fato também passado.

Portanto, a substituição implica alteração do sentido original do texto, ou seja, insere a ideia de anterioridade de um passado em relação a outro passado e retira a noção de fato concluso.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Na época, a constitucionalidade desse documento foi questionada."

Trata-se de uma questão sobre semântica dos tempos verbais. A locução FOI QUESTIONADA está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica uma ação conclusa, finalizada; um passado pontual.

Ao passo que a locução verbal HAVIA SIDO QUESTIONADA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto da voz passiva e expressa um passado anterior a outro fato também passado.

Portanto, a substituição implica alteração do sentido original do texto, ou seja, insere a ideia de anterioridade de um passado em relação a outro passado e retira a noção de fato concluso.

5. Ano: 2019 Banca: IDECAN Órgão: AGU Provas: Administrador (adaptada)

"Ele achava que a sociedade deveria ser harmoniosa e as pessoas deveriam ser encorajadas em seu 'autodesenvolvimento' para que pudessem aproveitar ao máximo sua posição." (linhas 16 a 18)

A respeito do período acima, existem duas locuções verbais no período.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Há no período três locuções verbais: "deveria ser", "deveriam ser" e "pudessem aproveitar".

SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com o professor Alexandre Soares: Locução Verbal é a sequência de dois ou mais verbos equivalendo a um só. Por vezes, entre tais verbos aparece uma preposição (essencial ou accidental). Normalmente são dois verbos: o primeiro

é chamado de auxiliar; o segundo é chamado de principal e é necessariamente uma das formas nominais do verbo, ou seja, infinitivo, gerúndio ou particípio.

Há no período três locuções verbais: “deveria ser”, “deveriam ser” e “pudesse aproveitar”.

1 Se a competência dos professores fosse medida pelo número de cursos frequentados, a qualificação dos professores seria extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser
 4 medida pelo peso dos certificados de ações de formação frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução em cada escola. Os professores fazem cursos, acumulam
 7 certificados, sem que isso corresponda a mudança ou responda aos desafios que encaram na sala de aula.

10 Esta preocupante realidade brasileira não difere de outras realidades. Em Portugal, após o incremento da formação continuada de professores, decorrente da institucionalização de um subsistema de formação e do investimento de milhões de euros, os resultados foram decepcionantes. Na prática, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado nas suas práticas.

16 Por que falharam os programas de formação? Talvez porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha
 19 esquecido que o modo como o professor aprende é o modo como o professor ensina. Que o modelo predominante da formação universitária é, por vezes, a negação do que se
 22 pretende transmitir e que a universidade é... a matriz. Talvez porque se descurasse a necessidade de criar dispositivos de autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do
 25 isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas escolas. Talvez...

28 Não será difícil caracterizar os programas de formação que serviram a intuições “reformadoras”: o seu objetivo primordial é de adaptar os professores a “novas” técnicas ou processos.

31 A avaliar pela situação que se vive nas escolas, talvez esta prática de formação não tenha servido ao que se propôs. E não se poderá imputar a responsabilidade à incipiente
 34 concepção, à escassez de recursos, à falta de financiamento dos programas ou ao tradicional individualismo dos professores. Estes programas mantêm grande número de professores como
 37 simples consumidores de formação.

38 Acredito que a formação acontece quando um professor se decifra através de um diálogo entre o eu que age
 40 e o eu que se interroga, quando o professor participa de um efetivo projeto, identifica as suas fragilidades e comprehende que é obra imperfeita de imperfeitos professores.

José Pacheco. Para que serve a formação? Escola da ponte – formação e transformação da educação. São Paulo: Vozes, 2010, p. 4 (com adaptações)

6. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: SEDUC-AL Provas: Professor

Julgue o seguinte item, com relação aos aspectos gramaticais do texto CB1A1AAA.

A substituição da locução verbal “terá mudado” (l.15) pela forma verbal **mudou** manteria a correção gramatical do texto, mas alteraria o sentido do período.

GABARITO: Errado**SOLUÇÃO RÁPIDA**

No fragmento supracitado, a locução verbal TERÁ MUDADO está conjugada no futuro do presente do indicativo e expressa futuro tido como certo. A assertiva propõe a substituição pela forma verbal MUDOU, que se encontra no pretérito perfeito do indicativo e expressa fato concluso, finalizado.

Apesar de esses tempos verbais apresentarem semânticas diferentes, deve-se atentar para outro fato nessa assertiva, o paralelismo sintático presente nesse período. No seguinte trecho “[...] pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado [...]”, observe que a forma verbal ALTEROU está no pretérito perfeito e a locução verbal TERÁ MUDADO no futuro do presente.

Nesse sentido, no texto original, há uma quebra de paralelismo sintático associada ao tempo verbal. Logo, a alteração para MUDOU, no pretérito perfeito, na verdade, traria correção ao período original e o sentido permaneceria inalterado.

SOLUÇÃO COMPLETA**Resgatando o fragmento original:**

“Na prática, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado nas suas práticas.”

No fragmento supracitado, a locução verbal TERÁ MUDADO está conjugada no futuro do presente do indicativo e expressa futuro tido como certo. A assertiva propõe a substituição pela forma verbal MUDOU, que se encontra no pretérito perfeito do indicativo e expressa fato concluso, finalizado.

Apesar de esses tempos verbais apresentarem semânticas diferentes, deve-se atentar para outro fato nessa assertiva, o paralelismo sintático presente nesse período. No seguinte trecho “[...] pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado [...]”, observe que a forma verbal ALTEROU está no pretérito perfeito e a locução verbal TERÁ MUDADO no futuro do presente.

Nesse sentido, no texto original, há uma quebra de paralelismo sintático associada ao tempo verbal. Logo, a alteração para MUDOU, no pretérito perfeito, na verdade, traria correção ao período original e o sentido permaneceria inalterado.

Reescrita: "Na prática, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada mudou nas suas práticas."

1 O Programa Ciência sem Fronteiras, lançado
 em 2011, busca promover a consolidação, expansão e
 internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras, com
 4 inovação e competitividade, por meio do intercâmbio com
 outros países. No âmbito do programa, serão concedidas, até
 7 2015, mais de 100 mil bolsas de estudos no exterior para
 estudantes de graduação e pós-graduação. O Ciência sem
 Fronteiras também pretende atrair pesquisadores do exterior
 interessados em trabalhar no Brasil. Esse incentivo torna-se
 10 imperativo no início do século XXI, devido à extrema
 velocidade com que ciência e tecnologia se desenvolvem. Há
 décadas, países como China e Índia têm enviado estudantes
 13 para países centrais, com resultados muito positivos.
 Provavelmente, o programa brasileiro vai acelerar a mobilidade
 internacional e proporcionar avanços na ciência brasileira. Essa
 16 iniciativa louvável talvez inspire outras não menos importantes
 — como o estímulo à mobilidade nacional de estudantes —,
 que ainda são incipientes. Estudantes do Acre, de Rondônia ou
 19 do Maranhão certamente seriam beneficiados com a estada de
 um ano em universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e
 Brasília. Da mesma forma, alunos de São Paulo, Rio de Janeiro
 22 e Brasília se beneficiariam com uma temporada no Acre, em
 Rondônia ou no Maranhão. Essa troca de experiências seria um
 instrumento de coesão e compreensão dos diferentes aspectos
 25 culturais e de problemas comuns e específicos de diferentes
 regiões brasileiras.

Isaac Roitman. Brasil sem fronteiras. In: Revista Darcy.
 Brasília: UnB, n.º 11, jun.-jul./2012, p. 7 (com adaptações).

7. Ano: 2014 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TC-DF Provas: Conhecimentos Básicos para os Cargos

Julgue os itens , no que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto caso a locução “têm enviado” (l.12) fosse substituída por **enviaram**.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

O tempo composto TÊM ENVIADO está conjugado no pretérito perfeito. Bem como, a forma verbal simples ENVIARAM. No entanto, a forma simples traz a ideia de ação concluída (começou e terminou no passado, tempo determinado) e a forma composta (tempo composto) traz o aspecto verbal de continuidade. Nesse sentido, pode-se inferir que há muito tempo (décadas) países como China e Índia têm

enviado estudantes [...] → ideia de continuidade. Com a troca, a ideia de continuidade acabaria.

Portanto, a correção gramatical permaneceria correta, mas o sentido original do texto seria alterado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original do texto:

"Há décadas, países como China e Índia têm enviado estudantes para países centrais, com resultados muito positivos."

O tempo composto TÊM ENVIADO está conjugado no pretérito perfeito. Bem como, a forma verbal simples ENVIARAM. No entanto, a forma simples traz a ideia de ação concluída (começou e terminou no passado, tempo determinado) e a forma composta (tempo composto) traz o aspecto verbal de continuidade. Nesse sentido, pode-se inferir que há muito tempo (décadas) países como China e Índia têm enviado estudantes [...] → ideia de continuidade. Com a troca, a ideia de continuidade acabaria.

Portanto, a correção gramatical permaneceria correta, mas o sentido original do texto seria alterado.

8. Ano: 2015 Banca: FCC Órgão: SEFAZ-PI Prova: Analista do Tesouro Estadual (adaptada)

Há adequada correlação entre os tempos e modos verbais presentes na seguinte frase:

"O aluno Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky, vindo em seguida perguntar ao professor se havia feito uma boa escolha."

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

A forma verbal DISPUSERA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples e expressa um passado anterior a outro passado. Assim como o tempo composto HAVIA FEITO também está no pretérito mais-que-perfeito.

Portanto, há adequada correlação entre os tempos e modos verbais.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "O aluno Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky, vindo em seguida perguntar ao professor se havia feito uma boa escolha", a forma verbal DISPUSERA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples e expressa um

passado anterior a outro passado. Assim como o tempo composto HAVIA FEITO também está no pretérito mais-que-perfeito.

Atente que a expressão “VINDO EM SEGUIDA” deixa claro que primeiro Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky e posteriormente perguntava ao professor se havia feito uma boa escolha.

Portanto, há adequada correlação entre os tempos e modos verbais.

+ Imigrantes ilegais, os homens e as mulheres vieram para Prato, na Itália, como parte de *snakebodies* liderados por *snakeheads* na Europa. Em outras palavras, fizeram a perigosa
 4 viagem da China por trem, caminhão, a pé e por mar como parte de um grupo pequeno, aterrorizado, que confiou seu destino a gangues chinesas que administravam as maiores redes
 7 de contrabando de gente no mundo. Nos locais em que suas viagens começaram, havia filhos, pais, esposas e outros que dependiam deles para que enviassem dinheiro. No destino,
 10 havia paredes cobertas com anúncios de mau gosto de empregos que representavam a esperança de uma vida melhor.
 13

Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contasse como tinha sido sua viagem. Ele objetou. Membros do *snakebody* têm de jurar segredo aos *snakeheads* que organizam sua viagem. Tive de convencê-lo, concordando em usar um nome falso e camuflar outros aspectos de sua jornada. Depois de uma série de encontros e entrevistas, pelos quais paguei alguma coisa, a história de como Huang chegou a Prato 19 emergiu lentamente.

James Kyng, A China sacode o mundo. São Paulo: Globo, 2007 (com adaptações).

9. Ano: 2014 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: Polícia Federal Prova: Agente de Polícia Federal

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução “tinha sido” (L.13) pela forma verbal **fora**.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução verbal TINHA SIDO está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto. Já a forma verbal FORA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples. Ambas expressam uma ação anterior à outra ação. Nesse sentido, a correção gramatical do texto seria preservada caso substituísse a locução “tinha

sido" (L.13) pela forma verbal "fora", uma vez que não houve alteração de tempo e modo verbal e manteve-se a concordância.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contasse como tinha sido sua viagem"

A locução verbal TINHA SIDO está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto. Já a forma verbal FORA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples. Ambas expressam uma ação anterior á outra ação. Nesse sentido, a correção gramatical do texto seria preservada caso substituísse a locução "tinha sido" (L.13) pela forma verbal "fora", uma vez que não houve alteração de tempo e modo verbal e manteve-se a concordância.

10. Ano: 2016 Banca: FCC Órgão: Copergás Administrador (adaptada)

PE Provas: Analista

Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

"Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem."

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em *"Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem"*, a forma verbal SERIA está no futuro do pretérito do indicativo e a forma verbal ALCANÇARAM no pretérito perfeito. A correlação correta seria com o pretérito imperfeito do subjuntivo, a fim de manter a ideia possibilidade, hipótese: ALCANÇASSEM

SOLUÇÃO COMPLETA

Trata-se de um dos casos de maior incidência em concursos públicos quando o tema é correlação verbal.

Em *"Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem"*, a forma verbal SERIA está no futuro do pretérito do indicativo e a forma verbal ALCANÇARAM no pretérito perfeito. A correlação correta seria com o pretérito imperfeito do subjuntivo, a fim de manter a ideia possibilidade, hipótese: ALCANÇASSEM

Reescrita correta: "Não seria de se esperar que todas as músicas alcançassem igual repercussão onde quer que se produzissem"

11. Ano: 2019 Banca: VUNESP Órgão: Câmara de Sertãozinho - SP Prova: Escriturário

A forma verbal destacada na frase “Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas.” – expressa a ideia de possibilidade de que algo possa se realizar, assim como ocorre em:

- a) ... **acabaríamos** produzindo mais mal do que bem.
- b) A ideia de que o sistema de saúde **precisa** ser protegido...
- c) Há motivos para **acreditar** que as sucessivas quedas...
- d) **Imagino** até que a adoção de medidas extremas...
- e) Uma das piores coisas que pais **podem** fazer a seus filhos...

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **CORRETA.** A forma verbal ACABARÍAMOS está conjugada no futuro do pretérito do indicativo e indica possibilidade, hipótese.
- b) **INCORRETA.** A forma verbal PRECISA está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.
- c) **INCORRETA.** A forma verbal ACREDITAR está no infinitivo, ou seja, é uma forma nominal do verbo.
- b) **INCORRETA.** A forma verbal IMAGINO está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.
- e) **INCORRETA.** A forma verbal PODEM está flexionada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em primeiro lugar, atente para o enunciado da questão que pede para identificarmos o verbo que expressa ideia de possibilidade de que algo possa se realizar. Na frase “*Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas.*”, a forma verbal TENHAMOS está conjugada no presente do subjuntivo e expressa possibilidade, em geral, fato hipotético.

- a) **CORRETA.** Em “... acabaríamos produzindo mais mal do que bem”, a forma verbal ACABARÍAMOS está conjugada no futuro do pretérito do indicativo e indica possibilidade, hipótese.

b) **INCORRETA.** Em "A ideia de que o sistema de saúde precisa ser protegido...", a forma verbal PRECISA está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

c) **INCORRETA.** Em "Há motivos para acreditar que as sucessivas quedas...", a forma verbal ACREDITAR está no infinitivo, ou seja, é uma forma nominal do verbo.

b) **INCORRETA.** Em "Imagino até que a adoção de medidas extremas...", a forma verbal IMAGINO está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

e) **INCORRETA.** Em "Uma das piores coisas que pais podem fazer a seus filhos..." a forma verbal PODEM está flexionada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

12. Ano: 2019 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Dois Córregos - SP Provas: Assistente Social

No período – Imaginava que não **teria** chance alguma, no entanto, me **candidatei**. –, as formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- a) ação concluída e ação contínua.
- b) hipótese e ação concluída.
- c) ação contínua e ação concluída.
- d) hipótese e ação contínua.
- e) ação prospectiva e hipótese.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Verbo: Teria

Análise: Está conjugado no futuro do pretérito. Indica incerteza, hipótese, fato (ainda) sem confirmação.

Verbo: Candidatei

Análise: Está conjugado no pretérito perfeito do indicativo. Indica um fato concluso, um passado pontual.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "*Imaginava que não **teria** chance alguma, no entanto, me **candidatei**.*", deve-se analisar a semântica dos tempos e modos verbais presentes nos verbos: TERIA e CANDIDATEI.

Verbo: Teria

Análise: Está conjugado no futuro do pretérito, indica incerteza, hipótese, fato (ainda) sem confirmação.

Verbo: Candidatei

Análise: Está conjugado no pretérito perfeito do indicativo e indica um fato concluso, um passado pontual.

13. Ano: 2012 Banca: FCC Órgão: TRE-SP Provas: FCC - 2012 - TRE-SP - Analista Judiciário

Está **inadequada** a correlação entre tempos e modos verbais no seguinte caso:

- a) Muitos se lembrariam da alegria voraz com que eram disputadas as toneladas da vítima.
- b) Foi salva graças à religião ecológica que andava na moda e que por um momento estabelecera uma trégua entre todos.
- c) Um malvado sugere que se dê por perdida a batalha e começemos logo a repartir os bifes.
- d) Depois de se haver debatido por três dias na areia da praia a jubarte acabara sendo salva por uma traineira que vinha socorrê-la.
- e) Já informado do salvamento da baleia, o cronista teve um sonho em que o animal lhe surgiu com a força de um símbolo.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Em “MUITOS SE LEMBRARIAM”, o verbo está conjugado no futuro do pretérito e sinaliza ideia de hipótese/ possibilidade. A forma verbal “ERAM” está conjugada no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. Portanto, a combinação da possibilidade com a ideia durativa é possível.

b) **INCORRETA.** O verbo ANDAVA está conjugado no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. A forma verbal ESTABELECERA está no pretérito mais-que-perfeito e indica um passado anterior a outro passado, nesse caso, conclui-se que a trégua ocorreu antes do salvamento. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

c) **INCORRETA.** As formas verbais “SUGERE” e “COMECEMOS” estão conjugadas no presente. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

d) **CORRETA.** A ideia do salvamento da baleia por uma traineira que vinha socorrê-la DEVE SER posterior à ação de ter debatido por três dias na areia da praia.

A forma verbal ACABARA, no pretérito mais-que-perfeito, indica que a ação de salvamento foi realizada antes da baleia jubarte ter se debatido por três dias, o que não faz sentido. Portanto, a correlação verbal está inadequada no período.

e) **INCORRETA.** As formas verbais “TEVE” e “SURGIU” estão no pretérito perfeito do indicativo, portanto a correlação verbal está adequada.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em “muitos se lembrariam”, o verbo está conjugado no futuro do pretérito e sinaliza ideia de hipótese/ possibilidade. Bem como em “eram disputadas”, que está conjugado no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. Portanto, a combinação da possibilidade com a ideia durativa é possível.

b) **INCORRETA.** Em “Foi salva graças à religião ecológica que andava na moda e que por um momento estabelecera uma trégua entre todos”, o verbo ANDAVA está conjugado no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. A forma verbal ESTABELECERA está no pretérito mais-que-perfeito e indica ação anterior a outra ação, nesse caso, conclui-se que a trégua ocorreu antes do salvamento. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

c) **INCORRETA.** Em “Um malvado sugere que se dê por perdida a batalha e começemos logo a repartir os bifes”, as formas verbais SUGERE e COMECEMOS estão conjugadas no presente. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

d) **CORRETA.** A ideia do salvamento da baleia por uma traineira que vinha socorrê-la DEVE SER posterior à ação de ter debatido por três dias na areia da praia.

A forma verbal ACABARA, no pretérito mais-que-perfeito, indica que a ação de salvamento foi realizada antes da baleia jubarte ter se debatido por três dias, o que não faz sentido. Portanto, a correlação verbal está inadequada no período.

e) **INCORRETA.** As formas verbais “TEVE” e “SURGIU” estão no pretérito perfeito do indicativo, portanto a correlação verbal está adequada.

14. Ano: 2019 Banca: FCC Órgão: Prefeitura de Recife - PE Prova: Analista

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- a) Caso envelhecêssemos por inteiro, não haveremos de frequentar sensações já vividas.
- b) Alguém já terá notado que o que vivemos não pudesse retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.
- c) Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não haverei como me dar conta da força daquela emoção.
- d) À medida que as emoções iam tomado conta de mim, maior a inibição que me impedia a fala.
- e) Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se imporia a mim de modo súbito e intenso.

GABARITO: D**SOLUÇÃO RÁPIDA**

a) **INCORRETA.** A forma verbal ENVELHECÊSSEMOS está no pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREMOS está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito do indicativo → HAVERÍAMOS.

b) **INCORRETA.** A forma verbal TERÁ está no futuro do presente e PUDESSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no presente do indicativo → PODE.

c) **INCORRETA.** A forma verbal ESTIVESSEM está pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREI está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito do indicativo → HAVERIA.

d) **CORRETA.** A forma verbal "IAM" está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPEDIA está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. Nesse contexto, a correlação verbal está adequada.

e) **INCORRETA.** A forma verbal COSTUMAVA está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPORIA Futuro do Pretérito do Indicativo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo IMPOR no pretérito imperfeito do indicativo → IMPUNHA

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** A forma verbal ENVELHECÊSSEMOS está no pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREMOS está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando

incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito → HAVERÍAMOS.

Reescrita correta: Caso envelhecessemos por inteiro, não haveríamos de frequentar sensações já vividas.

b) **INCORRETA.** A forma verbal TERÁ está no futuro do presente e PUDESSE está no pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no presente do indicativo → PODE.

Reescrita correta: Alguém já terá notado que o que vivemos não pode retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.

c) **INCORRETA.** A forma verbal ESTIVESSEM está no pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREI está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito do indicativo → HAVERIA.

Reescrita correta: Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não haveria como me dar conta da força daquela emoção.

d) **CORRETA.** A forma verbal IAM está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPEDIA está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. Nesse contexto, a correlação verbal está adequada.

e) **INCORRETA.** A forma verbal COSTUMAVA está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPORIA Futuro do Pretérito do Indicativo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo IMPOR no pretérito imperfeito do indicativo → IMPUNHA

Reescrita correta: Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se impunha a mim de modo súbito e intenso.

15. Ano: 2018 Banca: FCC Órgão: Prefeitura de Macapá - AP Provas: Administrador
Está plenamente adequada a correlação entre os tempos verbais na frase:

- Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haverá de granjear tantos admiradores.
- A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas.
- Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar.

- d) O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado.
- e) Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados.

GABARITO: C**SOLUÇÃO RÁPIDA**

a) **INCORRETA.** A forma verbal FOSSE pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVERÁ está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no futuro do pretérito → HAVERIA.

b) **INCORRETA.** A forma verbal HOUVESSE está no pretérito imperfeito do subjuntivo e PREFERISSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no pretérito imperfeito do indicativo→ PREFERIA.

c) **CORRETA.** As formas verbais VIER e ESTARÁ estão conjugadas no tempo futuro. Nesse sentido, a correlação verbal está adequada.

d) **INCORRETA.** A forma verbal EVIDENCIA está no presente do indicativo (expressa certeza) e a DETERMINASSEM no pretérito imperfeito do subjuntivo (expressa possibilidade de passado). Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do presente do indicativo seria com o verbo no pretérito perfeito do indicativo, indicando certeza, fato→ DETERMINARAM.

e) **INCORRETA.** A forma verbal ULTRAPASSE está no presente do subjuntivo e TERIA no futuro do pretérito. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do futuro do pretérito do indicativo seria com o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, indicando certeza, fato→ ULTRAPASSASSE.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em "Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haverá de granjear tantos admiradores", a forma verbal FOSSE pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVERÁ está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no futuro do pretérito → HAVERIA.

Reescrita correta: "Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haveria de granjear tantos admiradores"

b) **INCORRETA.** Em “*A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas*”, a forma verbal HOUVESSE está no pretérito imperfeito do subjuntivo e PREFERISSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no pretérito imperfeito do indicativo→ PREFERIA.

Reescrita correta: “A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferia investir em posições mais críticas”

c) **CORRETA.** Em “*Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar*”, as formas verbais VIER e ESTARÁ estão conjugadas no tempo futuro. Nesse sentido, a correlação verbal está adequada.

d) **INCORRETA.** Em “*O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado*”, a forma verbal EVIDENCIA está no presente do indicativo (expressa certeza) e a DETERMINASSEM no pretérito imperfeito do subjuntivo (expressa possibilidade de passado). Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do presente do indicativo seria com o verbo no pretérito perfeito do indicativo, indicando certeza, fato→ DETERMINARAM.

Reescrita correta: “O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinaram o seu significado”

e) **INCORRETA.** Em “*Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados*”, a forma verbal ULTRAPASSE está no presente do subjuntivo e TERIA no futuro do pretérito. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do futuro do pretérito do indicativo seria com o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, indicando certeza, fato→ ULTRAPASSASSE.

Reescrita correta: “Sempre que alguém ultrapassasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados”

Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava. [...] Não sei quando começou em mim o gosto sutil. [...]

Chutar tampinhas que encontro no caminho. É só ver a tampinha. Posso diferenciar ao longe que tampinha é aquela ou aquela outra. Qual a marca (se estiver de cortiça para baixo) e qual a força que devo empregar no chute. Dou uma gingada, e quase já controlei tudo. [...]

Errei muitos, ainda erro. É plenamente aceitável a ideia de que para acertar, necessário pequenas erradas. Mas é muito desagradável, o entusiasmo desaparecer antes do chute. Sem graça.

[...]

(ANTONIO, João. Afinação da arte de chutar tampinhas. In: Patuleia: gentes de rua. São Paulo: Ática, 1996)

16. Ano: 2017 Banca: IBFC Órgão: EBSERH Provas: Assistente Social

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução verbal “venho afinando” indica uma ação que começou no passado e ainda não foi finalizada, ideia de continuidade (ele vem afinando com o passar do tempo). A forma verbal VENHO está conjugada no presente do indicativo e AFINANDO é uma forma nominal do verbo → gerúndio. Nesse contexto, o gerúndio reafirma a ideia de continuidade.

SOLUÇÃO COMPLETA

- a) **INCORRETA.** O tempo pretérito traz o sentido de ação passada e concluída.
- b) **INCORRETA.** O tempo futuro expressa sentido de ação que ainda será realizada.
- c) **INCORRETA.** O presente do indicativo expressa sentido de ação pontual e ocorrida no presente.
- d) **CORRETA.** A locução verbal “venho afinando” indica uma ação que começou no passado e ainda não foi finalizada, traz ideia de continuidade (ele vem afinando). A forma verbal VENHO está conjugada no presente do indicativo e AFINANDO é uma forma nominal do verbo → gerúndio. Nesse contexto, o gerúndio reafirma a ideia de continuidade.
- e) **INCORRETA.** O tempo pretérito indica uma ação passada que não mais se realiza.

17. Ano: 2014 Banca: FGV Órgão: PROCEMPA Provas: Técnico Administrativo

Assinale a opção que indica a forma verbal sublinhada que não constitui uma locução verbal, ou seja, forma mais de uma oração.

- a) “Todos desejamos ajudar uns aos outros.”
- b) “Desejamos viver para a felicidade do próximo.”
- c) “Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros?”
- d) “A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.”
- e) “porém nos deixamos extraviar.”

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **INCORRETA.** Em “Todos desejamos ajudar uns aos outros.”, temos uma locução verbal (desejamos ajudar) associada ao sujeito TODOS.
- b) **INCORRETA.** Em “Desejamos viver para a felicidade do próximo.”, temos uma locução verbal (desejamos viver) associada ao sujeito oculto (Nós).
- c) **INCORRETA.** Em “Por que (nós) havemos de odiar e desprezar uns aos outros?”, temos uma locução verbal (havemos de odiar) associada ao sujeito oculto (Nós).
- d) **INCORRETA.** Em “A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.”, temos uma locução verbal (pode prover) associada ao sujeito “A terra”.
- e) **CORRETA.** Salvo exceções, os verbos causativos (**deixamos**) e os verbos sensitivos, seguidos de infinito, em geral, não formam locução verbal como verbos auxiliares.

SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com o professor Alexandre Soares: Locução Verbal é a sequência de dois ou mais verbos equivalendo a um só. Por vezes, entre tais verbos aparece uma preposição (essencial ou accidental). Normalmente são dois verbos: o primeiro é chamado de auxiliar; o segundo é chamado de principal e é necessariamente uma das formas nominais do verbo, ou seja, infinitivo, gerúndio ou particípio.

- a) **INCORRETA.** Em “Todos desejamos ajudar uns aos outros.”, temos uma locução verbal (desejamos ajudar) associada ao sujeito TODOS.
- b) **INCORRETA.** Em “Desejamos viver para a felicidade do próximo.”, temos uma locução verbal (desejamos viver) associada ao sujeito oculto (Nós).

c) **INCORRETA.** Em "Por que (nós) havemos de odiar e desprezar uns aos outros?", temos uma locução verbal (havemos de odiar) associada ao sujeito oculto (Nós).

d) **INCORRETA.** Em "A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.", temos uma locução verbal (pode prover) associada ao sujeito "A terra".

e) **CORRETA.** Salvo exceções, os verbos causativos (**deixamos**) e os verbos sensitivos, seguidos de infinito, em geral, não formam locução verbal como verbos auxiliares.

18. Ano: 2014 **Banca:** FUNDEP (Gestão de Concursos) **Órgão:** CAU-MG **Prova:** Advogado

"Como ocorreu em Brasília, a Pampulha fora encomendada do amigo e então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek."

Assinale a alternativa QUE CONTÉM uma forma verbal em que se mantém tempo, modo e significado da expressão destacada.

- e) havia sido encomendada
- f) seria encomendada
- g) teria sido encomendada
- h) terá sido encomendada

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** A locução verbal HAVIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e indica passado anterior a outro fato também passado.

b) **INCORRETA.** A locução SERIA ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.

c) **INCORRETA.** A locução TERIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.

d) **INCORRETA.** A locução TERÁ SIDO ENCOMENDADA está conjugada no futuro do presente e indica futuro tido como certo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "Como ocorreu em Brasília, a Pampulha **fora encomendada** do amigo e então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek", a locução verbal destacada encontra-se conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

- a) **CORRETA.** A locução verbal HAVIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo e indica passado anterior a outro fato também passado.
- b) **INCORRETA.** A locução SERIA ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.
- c) **INCORRETA.** A locução TERIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no futuro do presente do indicativo e sinaliza condição, hipótese.
- d) **INCORRETA.** A locução TERÁ SIDO ENCOMENDADA está conjugada no futuro do presente do indicativo e indica futuro tido como certo.

19. Ano: 2019 Banca: FUNDATEC Órgão: Prefeitura de Capão da Canoa - RS Prova: Agente Administrativo

Assinale a alternativa que mostra um trecho extraído do texto que contém uma locução verbal.

- a) Um inusitado projeto pediu para que pessoas do mundo todo enviassem vídeos em que contassem sua vida em um dia
- b) O retorno a esse apelo veio na forma de nada menos que 4.500 horas de imagens registradas por pessoas de mais de 190 nacionalidades
- c) A vida em um dia é também um filme simples, porém capaz de levantar algumas reflexões
- d) À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube
- e) A montagem bem feita de Joe Walker merece aplausos em determinados instantes

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são verbos simples: PEDIU, ENVIASSEM e CONTASSEM.
- b) **INCORRETA.** A forma verbal VEIO aparece sozinho.
- c) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são verbos simples: É e LEVANTAR
- d) **CORRETA.** Em "À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube", identificamos a locução verbal PODE PARECER.

e) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são verbos simples: FEITA e MERECE.

SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com o professor Alexandre Soares: locução Verbal é a sequência de dois ou mais verbos equivalendo a um só. Por vezes, entre tais verbos aparece uma preposição (essencial ou accidental). Normalmente são dois verbos: o primeiro é chamado de auxiliar; o segundo é chamado de principal e é necessariamente uma das formas nominais do verbo, ou seja, infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são simples: PEDIU, ENVIASSEM e CONTASSEM.

b) **INCORRETA.** A forma verbal VEIO aparece sozinho.

c) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são simples: É e LEVANTAR

d) **CORRETA.** Em "*À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube*", identificamos a locução verbal PODE PARECER.

e) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são simples: FEITA e MERECE.

Texto 1A1AAA

1 Ainda existem pessoas para as quais a greve é um
 “escândalo”: isto é, não só um erro, uma desordem ou um
 delito, mas também um crime moral, uma ação intolerável que
 4 perturba a própria natureza. “Inadmissível”, “escandalosa”,
 “revoltante”, dizem alguns leitores do **Figaro**, comentando
 7 uma greve recente. Para dizer a verdade, trata-se de uma
 linguagem do tempo da Restauração, que exprime a sua
 mentalidade profunda. É a época em que a burguesia, que
 10 assumira o poder havia pouco tempo, executa uma espécie de
 junção entre a moral e a natureza, oferecendo a uma a garantia
 da outra. Temendo-se a naturalização da moral, moraliza-se a
 13 natureza; finge-se confundir a ordem política e a ordem
 natural, e decreta-se imoral tudo o que conteste as leis
 estruturais da sociedade que se quer defender. Para os prefeitos
 16 de Carlos X, assim como para os leitores do **Figaro** de hoje, a
 greve constitui, em primeiro lugar, um desafio às prescrições
 da razão moralizada: “fazer greve é zombar de todos nós”, isto
 19 é, mais do que infringir uma legalidade cívica, é infringir uma
 legalidade “natural”, atentar contra o bom senso, misto de
 moral e lógica, fundamento filosófico da sociedade burguesa.

Nesse caso, o escândalo provém de uma ausência de
 22 lógica: a greve é escandalosa porque incomoda precisamente
 aqueles a quem ela não diz respeito. É a razão que sofre e se
 revolta: a causalidade direta, mecânica, essa causalidade é
 25 perturbada; o efeito se dispersa incompreensivelmente longe da
 causa, escapa-lhe, o que é intolerável e chocante. Ao contrário
 do que se poderia pensar sobre os sonhos da burguesia, essa
 28 classe tem uma concepção tirânica, infinitamente suscetível, da
 causalidade: o fundamento da moral que professa não é de
 modo algum mágico, mas, sim, racional. Simplesmente,
 31 trata-se de uma racionalidade linear, estreita, fundada, por
 assim dizer, numa correspondência numérica entre as causas e
 os efeitos. O que falta a essa racionalidade é, evidentemente,
 34 a ideia das funções complexas, a imaginação de um
 desdobramento longínquo dos determinismos, de uma
 solidariedade entre os acontecimentos, que a tradição
 37 materialista sistematizou sob o nome de totalidade.

Roland Barthes. *O usuário da greve*. In: R. Barthes. *Mítologias*. Tradução de Rita Buongermino, Pedro de Souza e Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007, p. 135-6 (com adaptações).

20. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TCM-BA Provas: Auditor Estadual

No texto 1A1AAA, com o emprego da forma verbal “assumira” (l.9), exprime-se

- a) a continuidade de uma ação ocorrida no passado.
- b) a concomitância de uma ação em relação a outra.
- c) o resultado presente de ação ocorrida no passado.
- d) o ponto inicial de ação ocorrida no passado.
- e) a anterioridade de uma ação em relação a outra.

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A forma verbal “ASSUMIRA” está conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e expressa passado anterior a outro passado, ou seja, a anterioridade de uma ação em relação a outra.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“É a época em que a burguesia, que assumira o poder havia pouco tempo, executa uma espécie de junção entre a moral e a natureza, oferecendo a uma a garantia de outra.”

- a) **INCORRETA.** Trata-se do pretérito imperfeito.
- b) **INCORRETA.** Não há que se falar em concomitância, mas sim EM anterioridade de um passado em relação a outro passado.
- c) **INCORRETA.** Não se trata de presente, mas sim de pretérito.
- d) **INCORRETA.** Ao se falar em “o ponto inicial de ação ocorrida no passado”, infere-se que há continuidade da ação, no entanto o pretérito mais-que-perfeito é pontual.
- e) **CORRETA.** A forma verbal “ASSUMIRA” está conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e expressa passado anterior a outro passado, ou seja, a anterioridade de uma ação em relação a outra.